COMUNICAÇÃO ORAL - PRÁTICAS DA CULTURA CORPORAL COMO OBJETO DE ESTUDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA CRÍTICO-SUPERADORA E TRANSIÇÃO DA ATIVIDADE-GUIA NA APRENDIZAGEM DO JOGO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fábio Fontes De Oliveira (fabiofontes3@gmail.com)

Este trabalho analisa e explica a transição do jogo de papéis para o estudo, partindo da compreensão histórico-cultural do psiquismo, na aprendizagem do conteúdo jogo e suas manifestações (popular, esportiva, salão e eletrônico) junto aos estudantes do 1º ano do ensino fundamental participantes da pesquisa de conclusão do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em rede nacional (ProEF), intitulada “Aprendizagem do jogo nas aulas de Educação Física no I Ciclo do Ensino Fundamental” (OLIVEIRA, 2020). A pesquisa visou à sistematização do conhecimento crítico-dialético, buscando criar, no pensamento dos investigados, estruturas como constatar, interpretar, compreender e explicar a realidade histórico-cultural na vida da comunidade escolar (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Na investigação houve aproximações com a dialética materialista, operando com a pesquisa-ação no trabalho de campo, tendo como categorias analíticas: contradição, realidade e possibilidade. No trato pedagógico do conteúdo, foi operacionalizada e

sistematizada uma sequência didática de vinte aulas numa escola estadual em Aracaju utilizando o método da prática social (SAVIANI, 2011). A educação física escolar, na abordagem Crítico-Superadora, conceitua o jogo, de acordo com o Coletivo de Autores (2012), explicando-o como invenção humana, resultando em suas intencionalidades e curiosidades num processo criativo de modificar, imaginariamente, a realidade e o presente. Explicando a aprendizagem e a transição da atividade-guia, buscou-se aproximação na psicologia histórico-cultural via periodização do desenvolvimento psíquico (MARTINS, ABRANTES, FACCI, 2017). Para a psicologia histórico-cultural, a atividade-guia tem papel fundamental no desenvolvimento das funções psicológicas superiores dos estudantes. Este trabalho, portanto, focaliza principalmente a criança no processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental, mais precisamente na passagem da atividade de jogo de papéis sociais para a atividade de estudo. Analisando os dados coletados no diário de campo, as contradições da investigação revelaram que a atividade de estudo potencializou a aprendizagem do jogo, ocorrendo a transição da atividade-guia no 1° ano do ensino fundamental. É nesta fase que se iniciam as primeiras representações sobre o jogo com possibilidades de ampliação do conhecimento. Concluiu-se que a aprendizagem do jogo, mediante um ensino organizado na perspectiva da educação física crítico-superadora e tendo como atividade guia o estudo, promoveu o desenvolvimento do psiquismo e da prática social nas crianças investigadas. As reflexões sobre a prática do conteúdo jogo evidenciaram as ações mentais de análise e síntese, comparações, pensamento crítico, adequadas ao nível desses estudantes. Assim, o salto qualitativo efetivou a formação inicial das representações sobre o conteúdo.

Palavras-chave: educação física crítico-superadora; atividade guia; transição; jogo; aprendizagem.